

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	10

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	52
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	53
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	54
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	55

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	330.386.000
Preferenciais	0
Total	330.386.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	21/03/2014	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2014	Ordinária		0,02340

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	3.533.231	3.614.093
1.01	Ativo Circulante	1.813.989	1.903.575
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	139.143	241.885
1.01.03	Contas a Receber	507.101	482.212
1.01.03.01	Clientes	385.242	373.259
1.01.03.01.01	Cheques a Receber	5.497	5.870
1.01.03.01.02	Cartões de Crédito e Débito	327.636	325.634
1.01.03.01.03	PBM - Programa de Benefício de Medicamentos	34.444	23.932
1.01.03.01.04	Convênios com Empresas	18.836	19.003
1.01.03.01.08	(-) Provisão p/Crédito de Liq. Duvidosa	-1.171	-1.180
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	121.859	108.953
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Funcionários	4.517	4.329
1.01.03.02.02	Devoluções a Fornecedores	20.299	20.608
1.01.03.02.03	Acordos Comerciais	91.093	80.628
1.01.03.02.08	Outros	5.950	3.388
1.01.04	Estoques	1.116.980	1.132.620
1.01.04.01	Mercadorias de Revenda	1.133.241	1.150.175
1.01.04.02	Materiais	7.621	8.626
1.01.04.03	(-) Provisão p/Perdas com Mercadorias	-23.882	-26.181
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.191	38.658
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	34.191	38.658
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.574	8.200
1.02	Ativo Não Circulante	1.719.242	1.710.518
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.416	23.350
1.02.01.03	Contas a Receber	341	355
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	341	355
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	531	373
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23.544	22.622
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	10.992	10.763
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	11.991	11.298
1.02.01.09.06	Precatórios	561	561
1.02.03	Imobilizado	554.050	536.629
1.02.04	Intangível	1.140.776	1.150.539

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	3.533.231	3.614.093
2.01	Passivo Circulante	908.480	1.020.004
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	127.748	116.352
2.01.01.01	Obrigações Sociais	31.349	32.051
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	96.399	84.301
2.01.02	Fornecedores	548.706	671.455
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	548.706	671.455
2.01.03	Obrigações Fiscais	52.801	65.920
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.697	10.605
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	685	1.963
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	12.012	8.642
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	38.164	54.547
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.940	768
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	97.601	83.944
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	97.601	83.944
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	97.601	83.944
2.01.05	Outras Obrigações	69.168	68.597
2.01.05.02	Outros	69.168	68.597
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	15.725	9.464
2.01.05.02.04	Aluguéis	21.348	22.022
2.01.05.02.05	Lucas Comerciais	504	604
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	31.591	36.507
2.01.06	Provisões	12.456	13.736
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.928	5.005
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	93	93
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	4.835	4.912
2.01.06.02	Outras Provisões	7.528	8.731
2.01.06.02.06	Provisões p/Obrigações Diversas	7.528	8.731
2.02	Passivo Não Circulante	276.367	267.106
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	162.301	160.881
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	162.301	160.881
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	162.301	160.881
2.02.02	Outras Obrigações	4.015	4.224
2.02.02.02	Outros	4.015	4.224
2.02.02.02.03	Programa de Recuperação Fiscal	4.015	4.224
2.02.03	Tributos Diferidos	100.525	93.980
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	100.525	93.980
2.02.04	Provisões	9.526	8.021
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.526	8.021
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	9.526	8.021
2.03	Patrimônio Líquido	2.348.384	2.326.983
2.03.01	Capital Social Realizado	908.639	908.639
2.03.02	Reservas de Capital	1.039.935	1.039.935
2.03.03	Reservas de Reavaliação	12.895	12.941
2.03.04	Reservas de Lucros	365.468	365.468
2.03.04.01	Reserva Legal	14.375	14.375

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.03.04.02	Reserva Estatutária	342.795	342.795
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	8.298	8.298
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.447	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.658.694	1.388.442
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.718.910	1.438.405
3.01.02	Impostos Incidentes Sobre Vendas	-49.806	-43.066
3.01.03	Abatimentos	-10.410	-6.897
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.196.585	-1.007.501
3.03	Resultado Bruto	462.109	380.941
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-419.780	-356.540
3.04.01	Despesas com Vendas	-326.250	-266.660
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-92.180	-79.717
3.04.02.01	Administrativas	-48.536	-43.652
3.04.02.03	Depreciações e Amortizações	-43.644	-36.065
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.350	-10.163
3.04.05.01	Despesas Extraordinárias	-1.350	-10.163
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	42.329	24.401
3.06	Resultado Financeiro	-1.692	-3.615
3.06.01	Receitas Financeiras	4.870	2.010
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.562	-5.625
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	40.637	20.786
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.506	-6.507
3.08.01	Corrente	-4.937	14
3.08.02	Diferido	-6.569	-6.521
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.131	14.279
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	29.131	14.279
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08817	0,04322
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,08817	0,04322

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	29.131	14.279
4.03	Resultado Abrangente do Período	29.131	14.279

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-58.682	6.699
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	90.524	66.076
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do I.R. e C.S.L.L	40.637	20.786
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	43.644	36.065
6.01.01.03	Resultado na Venda ou Baixa do Imobilizado e Intangível	1.137	859
6.01.01.04	Provisão (Reversão) p/Demandas Judiciais	1.691	1.218
6.01.01.05	Provisão para Perdas no Estoque	-2.298	3.197
6.01.01.06	(Reversão) Provisão p/Créditos de Liquidação Duvidosa	-587	-519
6.01.01.07	Despesas de Juros	6.300	4.470
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-142.303	-51.644
6.01.02.01	Contas a Receber	-24.303	999
6.01.02.02	Estoques	17.940	62.731
6.01.02.03	Outros Ativos Circulantes	-1.120	6.374
6.01.02.04	Ativos no Realizável a Longo Prazo	-20.290	5.492
6.01.02.05	Fornecedores	-122.748	-119.123
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	11.396	370
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	4.189	-2.582
6.01.02.08	Outras Obrigações	-6.693	-7.050
6.01.02.09	Aluguéis a Pagar	-674	1.145
6.01.03	Outros	-6.903	-7.733
6.01.03.01	I.R e Contribuição Social Pagos	-6.903	-7.733
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-52.459	-51.949
6.02.01	Aquisições de Imobilizado e Intangível	-52.460	-51.992
6.02.02	Recebimentos por Vendas de Imobilizados	1	43
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.399	5.295
6.03.01	Financiamentos Tomados	37.703	26.121
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-23.142	-16.831
6.03.03	Juros Pagos	-5.785	-3.996
6.03.04	Juros Sobre Capital e Dividendo Pagos	-377	1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-102.742	-39.955
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	241.885	166.963
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	139.143	127.008

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.039.935	378.409	0	0	2.326.983
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.039.935	378.409	0	0	2.326.983
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-7.730	0	-7.730
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.730	0	-7.730
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.131	0	29.131
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.131	0	29.131
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-46	46	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-70	70	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	24	-24	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.039.935	378.363	21.447	0	2.348.384

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	908.639	1.039.935	316.085	0	0	2.264.659
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	908.639	1.039.935	316.085	0	0	2.264.659
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-3.400	0	-3.400
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.400	0	-3.400
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.279	0	14.279
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.279	0	14.279
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-70	70	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-70	70	0	0
5.07	Saldos Finais	908.639	1.039.935	316.015	10.949	0	2.275.538

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	1.709.094	1.431.830
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.708.506	1.431.479
7.01.02	Outras Receitas	1	-168
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	587	519
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.195.230	-1.015.750
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.131.584	-946.769
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-63.480	-68.411
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-166	-570
7.03	Valor Adicionado Bruto	513.864	416.080
7.04	Retenções	-43.644	-36.065
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43.644	-36.065
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	470.220	380.015
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.870	2.010
7.06.02	Receitas Financeiras	4.870	2.010
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	475.090	382.025
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	475.090	382.025
7.08.01	Pessoal	189.326	156.076
7.08.01.01	Remuneração Direta	147.884	129.915
7.08.01.02	Benefícios	30.975	16.351
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.467	9.810
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	166.107	136.985
7.08.02.01	Federais	70.773	47.861
7.08.02.02	Estaduais	93.450	86.783
7.08.02.03	Municipais	1.884	2.341
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	90.526	74.685
7.08.03.01	Juros	28.882	23.638
7.08.03.02	Aluguéis	61.644	51.047
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.131	14.279
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	7.730	3.400
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.401	10.879

Comentário do Desempenho

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T14

São Paulo, 8 de maio de 2014. RaiaDrogasil S.A. (BM&FBovespa: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2014 (1T14). As informações trimestrais de RaiaDrogasil S.A. relativas aos exercícios findos em 31 de março de 2014 e de 2013 foram preparadas em conformidade com os requerimentos do IFRS e foram revisadas por nossos auditores independentes de acordo com as práticas brasileiras e internacionais de auditoria. Os referidos demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2013.

Em função da constituição de RaiaDrogasil S.A., incorremos em 2014 e 2013 em diversas despesas não recorrentes relativas aos custos com a integração. Para uma melhor compreensão de nosso desempenho, apresentamos os nossos resultados ajustados de 2014 e 2013 não considerando tais despesas.

Registramos em abril e maio de 2013 a redução dos encargos sociais sobre a folha de pagamento, a qual foi classificada na rubrica Impostos e Devoluções sobre Vendas, já que passaram a representar um percentual da receita. Para manter a comparabilidade histórica, reclassificamos tais encargos como Despesa com Vendas.

PRINCIPAIS DESTAQUES:

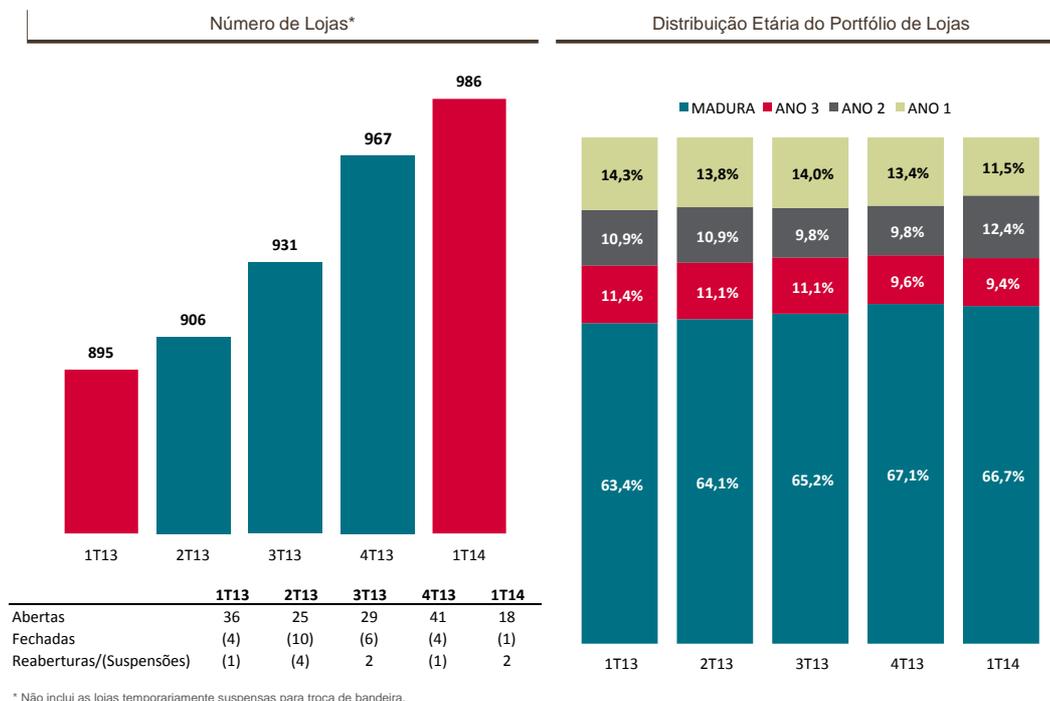
- **Lojas: 986 lojas em operação (abertura de 18 lojas e encerramento de uma loja)**
- **Receita Bruta: R\$ 1,7 bilhão, crescimento de 19,5% (12,7% mesmas lojas)**
- **Margem Bruta: 26,9% da receita bruta, crescimento de 0,3 ponto percentual**
- **EBITDA Ajustado: R\$ 87,3 milhões, uma margem EBITDA de 5,1% e um incremento de 31,9%**
- **Lucro Líquido Ajustado: R\$ 40,7 milhões, margem líquida de 2,4% e um incremento de 53,7%**
- **Fluxo de Caixa: R\$ 119,0 milhões negativos de fluxo de caixa livre e R\$ 117,8 de consumo total**

Sumário	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
(R\$ mil)					
# de Lojas (final do período)	895	906	931	967	986
Abertura de Lojas	36	25	29	41	18
Fechamento de Lojas	(4)	(10)	(6)	(4)	(1)
Reaberturas/(Suspensões) Líquidas	(1)	(4)	2	(1)	2
# de Lojas (média do período)	879	897	920	950	977
# de funcionários	20.274	21.195	21.268	21.482	21.578
# de farmacêuticos	3.073	3.207	3.260	3.322	3.451
# de atendimentos	30.958	33.596	34.567	34.803	34.078
Receita Bruta	1.438.405	1.604.091	1.682.958	1.738.649	1.718.910
Lucro Bruto Ajustado	382.340	433.760	451.785	464.412	462.109
% da Receita Bruta	26,6%	27,0%	26,8%	26,7%	26,9%
EBITDA Ajustado	66.165	103.472	90.791	96.607	87.323
% da Receita Bruta	4,6%	6,5%	5,4%	5,6%	5,1%
Lucro Líquido Ajustado	26.486	58.634	42.623	48.067	40.720
% da Receita Bruta	1,8%	3,7%	2,5%	2,8%	2,4%
Fluxo de Caixa Livre	(82.990)	(34.819)	57.736	70.849	(118.953)

Comentário do Desempenho

EXPANSÃO DA REDE

Abrimos 18 novas lojas e fechamos uma, encerrando o 1T14 com 986 lojas em operação, incluindo a reabertura líquida de duas lojas que estavam suspensas para mudança de bandeira. Ao final do período, 33,3% das nossas lojas ainda estavam em estágio de maturação, ou seja, ainda não atingiram seu potencial de receita e de rentabilidade.



Reiteramos o guidance de 130 aberturas em 2014, com concentração no 2S14. Além disso, expandiremos a nossa presença no Nordeste com a entrada em Pernambuco, via abertura já em maio das primeiras lojas em Recife, bem como em Sergipe e Alagoas por meio da abertura de lojas em Aracaju e em Maceió já nos próximos meses.

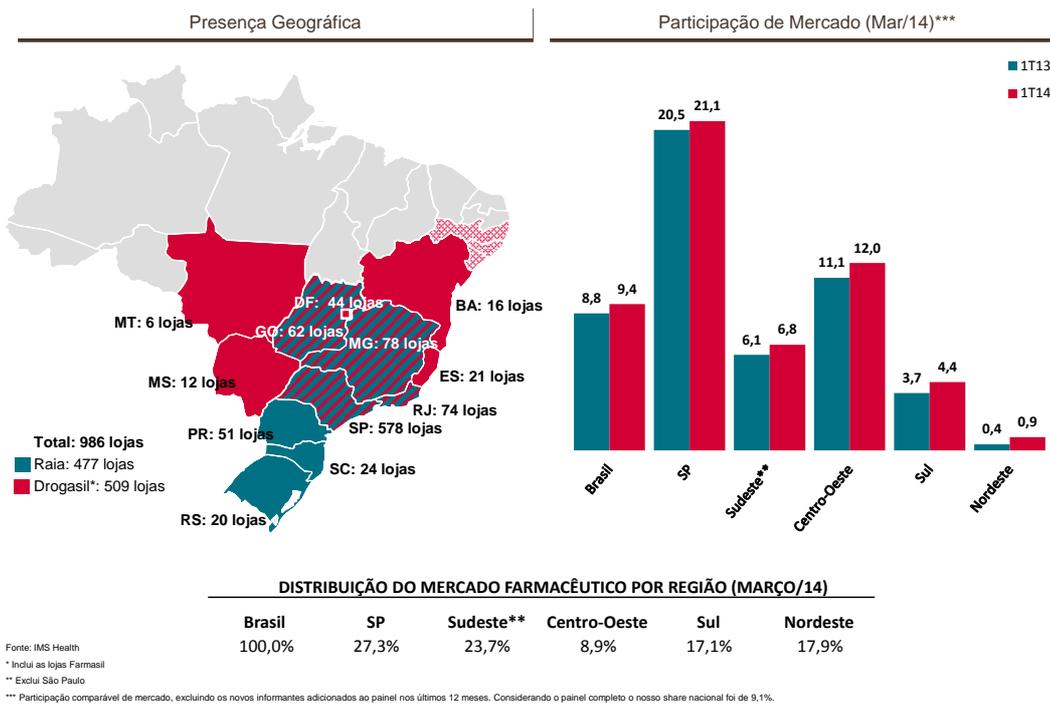
Encerramos o 1T14 com uma participação comparável de mercado de 9,4%, um incremento de 0,6 ponto percentual em relação ao ano anterior. Nossas participações de mercado foram ajustadas pelo IMS Health de forma a excluir os novos informantes que foram adicionados ao painel nos últimos 12 meses para preservar a comparabilidade histórica. Considerando a adição de novos informantes, encerramos o 1T14 com participação em nível nacional de 9,1%.

O principal destaque foi a região centro-oeste, com um ganho de participação de 0,9 ponto percentual alavancado pela maturação das lojas adquiridas em Goiás e por bons desempenhos no DF, no MT e no MS.

Registramos também um ganho de participação na região Sul de 0,7 ponto percentual em função da aceleração da maturação das nossas lojas no PR e em SC, um ganho de participação de 0,7 ponto percentual no Sudeste (excluindo São Paulo) alavancado pelo nosso crescimento no RJ e no ES e também um incremento de 0,6 ponto percentual de participação em SP alavancado por um forte crescimento orgânico.

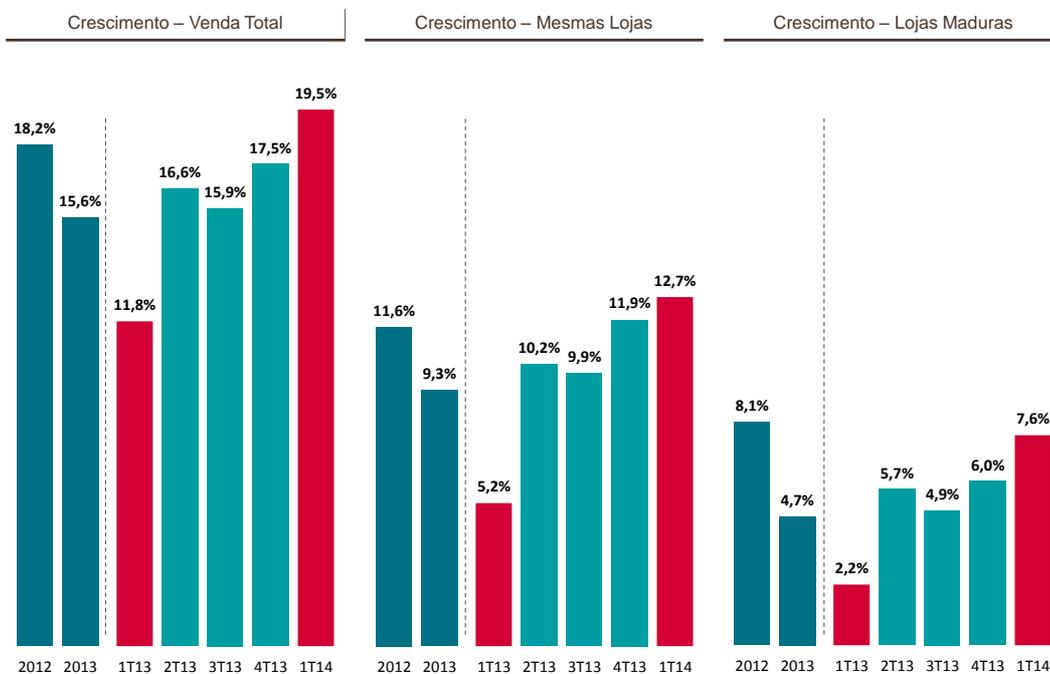
Por fim, registramos um ganho de participação no Nordeste de 0,5 ponto percentual através da nossa operação na Bahia, que é até o momento o único estado em que operamos na região.

Comentário do Desempenho



RECEITA BRUTA

Encerramos o trimestre com R\$ 1.718,9 milhões de receita bruta, um incremento de 19,5%.

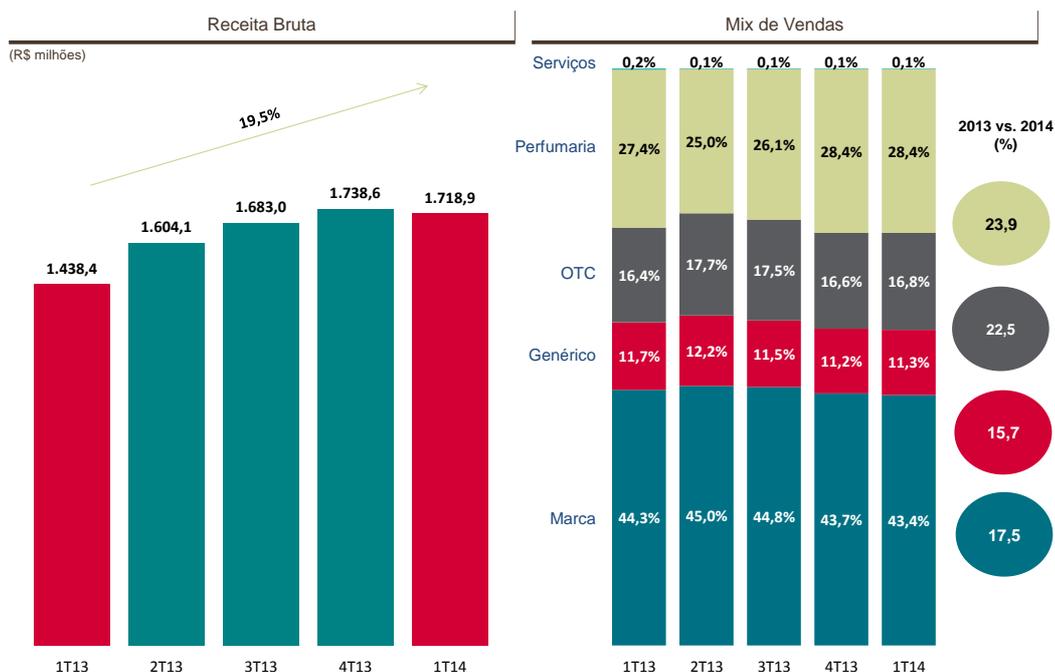


Excluindo as lojas encerradas e suspensas da base de comparação, o crescimento seria de 21,7%, um incremento de 2,3 pontos percentuais.

Comentário do Desempenho

Obtivemos no 1T14 um crescimento significativo quando comparado ao do 1T13, e que correspondeu a 12,7% nas mesmas lojas e a 7,6% nas lojas maduras, aproximadamente 1,4 ponto percentual acima da inflação. Registramos no trimestre um efeito calendário positivo de 0,4 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Vale ressaltar que o crescimento obtido no 1T14 foi alavancado pelo fraco desempenho de vendas registrado no 1T13, quando as lojas maduras cresceram apenas 2,2%. Além disso, tivemos o mês de janeiro mais quente dos últimos 71 anos, que beneficiou a venda em geral, principalmente em perfumaria e penalizou o crescimento de medicamentos.



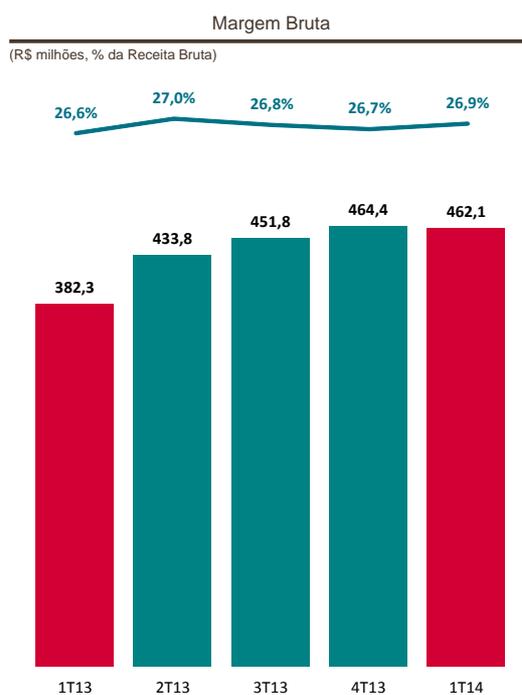
Conseqüentemente, perfumaria foi a categoria de maior destaque, com um crescimento de 23,9% que levou ao aumento de 1,0 ponto percentual na participação das vendas. A ausência de novos lançamentos de genéricos penalizou a participação desta categoria no nosso mix de vendas quando comparada com o 1T13 e a manteve em linha com os trimestres anteriores.

LUCRO BRUTO

Obtivemos no 1T14 uma margem bruta de 26,9%, um incremento de 0,3 ponto percentual quando comparado à 2013. Este ganho de margem deveu-se principalmente à redução da nossa carga tributária, resultado de uma mudança de regime tributário ocorrida no 4T13.

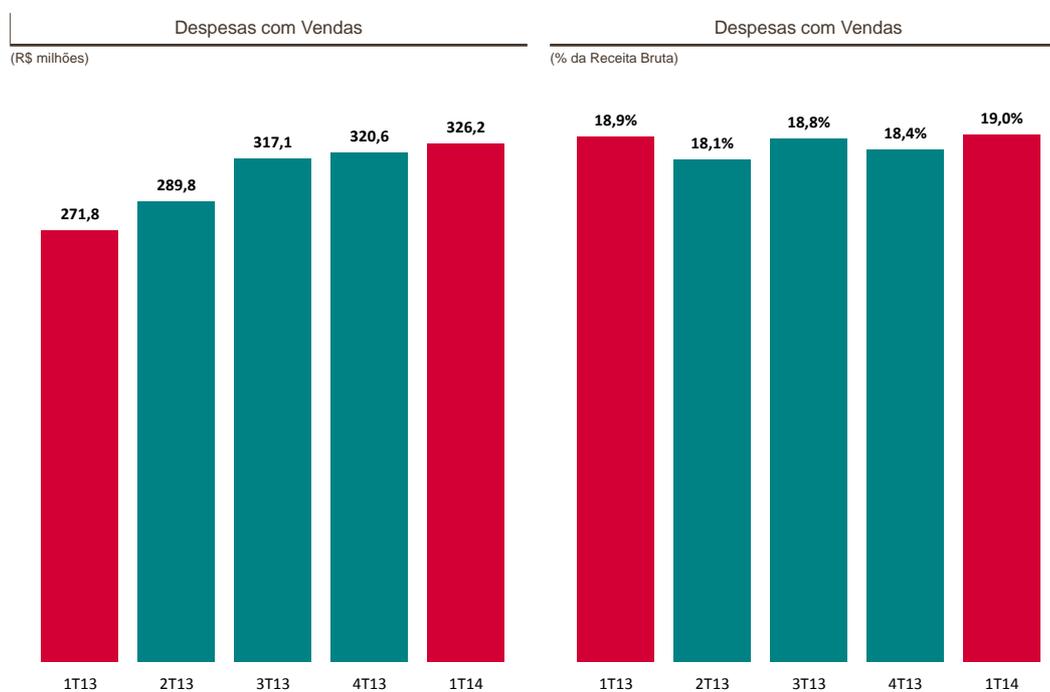
Em dezembro de 2013 retornamos ao regime de substituição tributária no estado de São Paulo. Com isso, começamos a reverter a perda de margem bruta de aproximadamente 0,4 ponto percentual que vinha sendo registrada desde o 3T12, quando adotamos um regime especial de tributação que nos permitia converter créditos acumulados (R\$ 100 milhões) em caixa, mas que acabou resultando no aumento da nossa carga tributária. Já no 1T14 recuperamos aproximadamente 0,2 ponto percentual de margem bruta, a qual estimamos que esteja plenamente recomposta a partir do 2T14 em função do prazo de rotação dos estoques.

Comentário do Desempenho



DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 326,2 milhões no 1T14, equivalentes a 19,0% da receita bruta.



As pressões inflacionárias sobre os aluguéis e sobre a folha de pagamento penalizaram as despesas com vendas em aproximadamente 0,1 ponto percentual cada, tendo sido parcialmente compensadas pela desaceleração do ritmo de aberturas, que reduziu a pressão exercida pelas lojas novas em 0,1 ponto percentual.

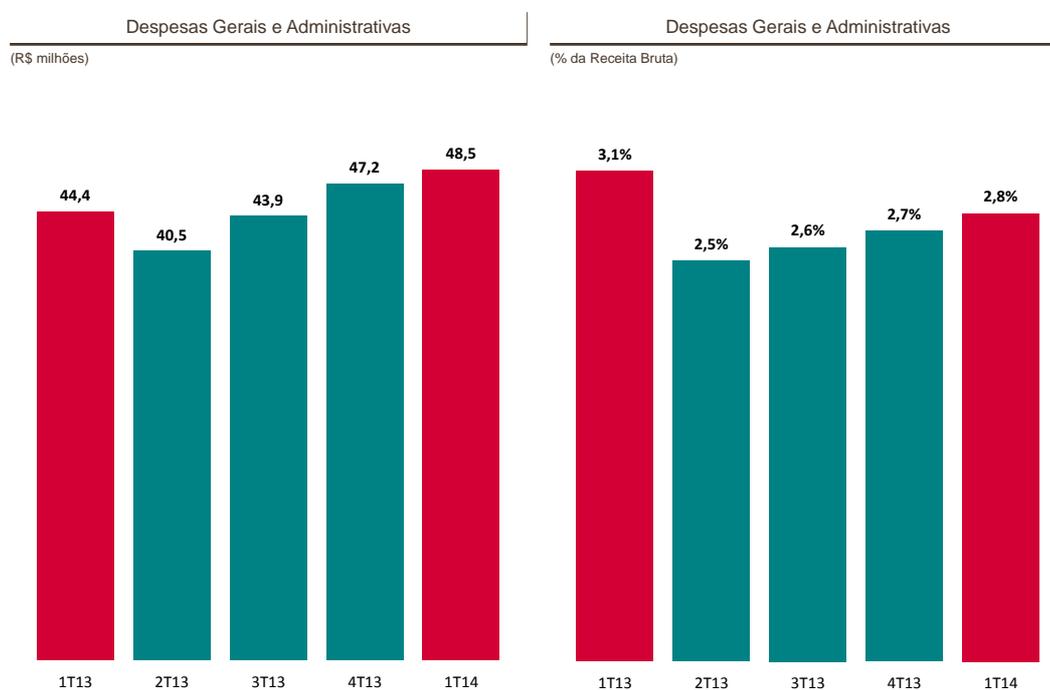
Comentário do Desempenho

Vale ressaltar que o crescimento de lojas maduras no trimestre excedeu a inflação em aproximadamente 1,4 ponto percentual, mitigando as pressões inflacionárias sobre as despesas com vendas.

Por fim, abrimos somente 18 lojas no 1T14 contra as 36 lojas abertas no 1T13, quando inauguramos 24 das 26 lojas adquiridas em Goiás. Este fator gerou uma redução de 0,1 ponto percentual nas despesas de abertura quando comparadas ao mesmo período de 2013. Esperamos reverter esta diluição ao longo do ano conforme normalizamos o nosso ritmo de crescimento.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 48,5 milhões no trimestre, e representaram 2,8% da receita bruta, uma diluição de 0,3 ponto percentual em relação ao ano anterior.

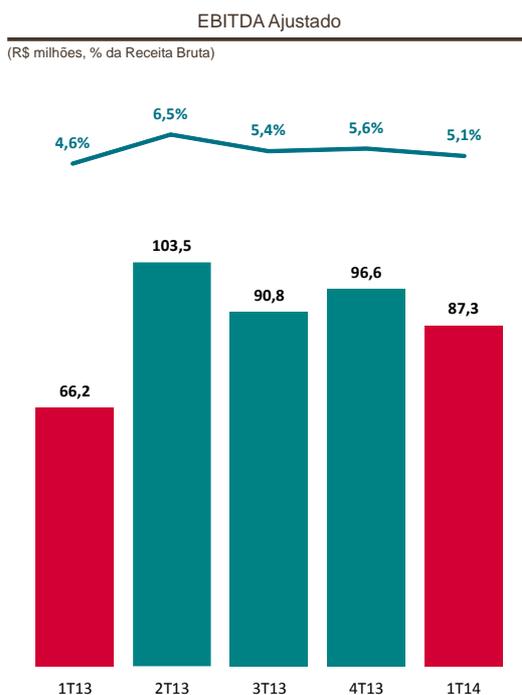


Esta diluição reflete o ganho de produtividade obtido através do crescimento da nossa operação, intensificado desde a formação da Raia Drogasil no 4T11. Desde então, aumentamos o nosso portfólio de lojas em 27,1% enquanto mantivemos constantes as despesas gerais e administrativas em termos reais, resultado dos ganhos com sinergias administrativas.

EBITDA

Atingimos no 1T14 um EBITDA de R\$ 87,3 milhões, um aumento de 31,9% e um ganho de margem de 0,5 ponto percentual. O incremento de 0,1 ponto percentual nas despesas com vendas foi completamente absorvido pelo ganho de 0,3 ponto percentual de margem bruta e pela diluição de 0,3 ponto percentual nas despesas administrativas.

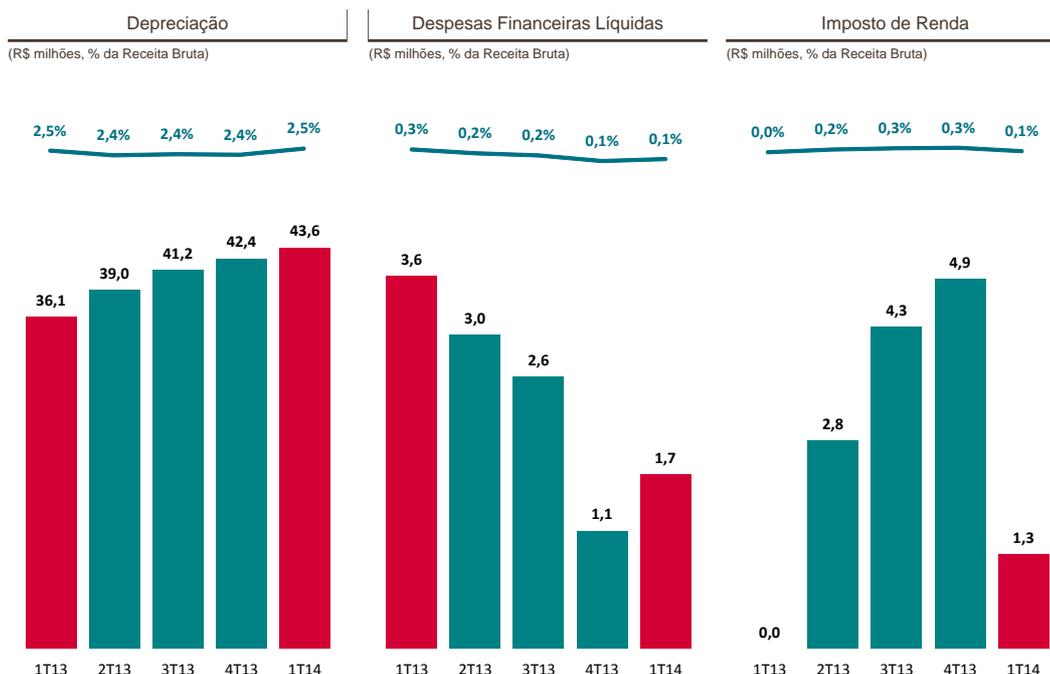
Comentário do Desempenho



As lojas novas e as em processo de abertura geraram uma redução no EBITDA de R\$ 6,7 milhões, ou seja, considerando apenas as 968 lojas em operação desde o final de 2013 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA ajustado teria sido de R\$ 94,0 milhões, equivalente a 5,5% sobre a receita destas lojas.

Vale ressaltar que a margem EBITDA do primeiro trimestre não pode ser comparada com a de nenhum outro trimestre, já que as férias de janeiro e o calendário de fevereiro penalizam as nossas vendas e a nossa absorção de despesas.

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA



Comentário do Desempenho

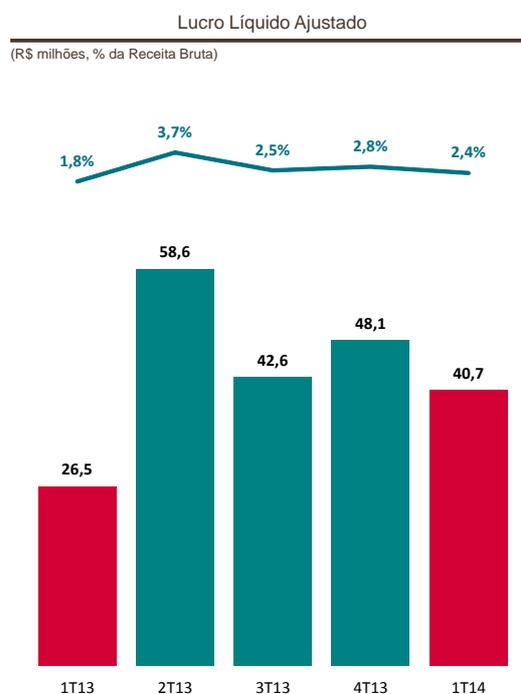
As despesas de depreciação totalizaram R\$ 43,6 milhões no 1T14, equivalente a 2,5% da receita bruta, em linha com o mesmo período do ano anterior.

Obtivemos uma redução nas despesas financeiras líquidas de 0,2 ponto percentual, refletindo uma redução na dívida líquida média do trimestre (ajustada de forma a refletir R\$ 34,5 milhões de desconto de recebíveis no 1T13) de aproximadamente R\$ 32,9 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

Apesar do benefício fiscal gerado pela amortização do ágio ter totalizado R\$ 10,7 milhões no trimestre contra R\$ 8,4 milhões apurados no mesmo período de 2013, registramos um incremento no imposto de renda de 0,1 ponto percentual, que reflete a melhoria na nossa rentabilidade quando comparada ao 1T13.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Registramos um lucro líquido ajustado de R\$ 40,7 milhões no 1T14, equivalente a uma margem líquida de 2,4%, um incremento de 53,6% sobre o 1T13.



A redução das despesas financeiras (0,2 ponto percentual) e o incremento da margem EBITDA (0,5 ponto percentual) contribuíram para a melhora na margem líquida.

Por fim, o lucro líquido não ajustado (após as despesas não recorrentes e excluindo o benefício fiscal da amortização do ágio) aumentou 104,0% sobre o mesmo período de 2013.

DESPESAS NÃO RECORRENTES

Incorremos em R\$ 1,4 milhão de despesas não recorrentes no 1T14.

Comentário do Desempenho

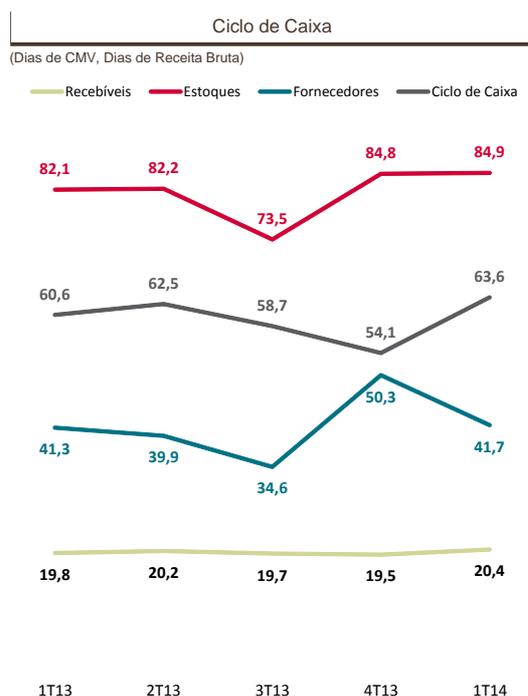
Reduzimos significativamente as despesas não recorrentes, uma vez que recuperamos a totalidade das licenças do programa Farmácia Popular das lojas da Droga Raia e pudemos eliminar os subsídios aos clientes do programa. Além disso, concluímos em 2013 os ajustes relativos ao programa de otimização do portfólio de lojas e às mudanças no time de executivos, conforme demonstra a tabela abaixo:

Ajustes (R\$ milhões)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Despesas de Integração	(10,2)	(8,1)	(12,3)	(17,5)	(1,4)
Assessoria Contábil e Jurídica	(1,6)	(0,8)	(0,5)	(0,2)	0,0
Consultoria	(0,7)	(1,9)	(0,7)	(3,7)	(0,7)
Encerramento de Lojas e Fechamento do Escritório da Raia	(2,2)	(1,6)	(4,4)	(7,3)	0,0
Farmácia Popular	(5,5)	(3,7)	(2,2)	(1,8)	0,0
Rescisões/Compensações	(0,1)	(0,0)	(4,5)	(4,4)	0,0
Integração de Sistemas	0,0	0,0	0,0	0,0	(0,6)
Despesas de Anos Anteriores	4,5	0,0	(7,8)	3,0	0,0
Perdas (Ganhos) de Exercícios Anteriores	4,5	0,0	(7,8)	3,0	0,0
Total	(5,7)	(8,1)	(20,2)	(14,5)	(1,4)

Registramos R\$ 0,7 milhão em despesas de consultoria relativas ao PMO (Escritório de Gerenciamento de Projetos) que suporta a nossa integração e R\$ 0,6 milhão em despesas diversas relativas à integração completa dos sistemas corporativos, que foi concluída em 28 de fevereiro de 2014.

Esperamos manter um baixo patamar de despesas não recorrentes nos próximos trimestres de 2014 na medida em que finalizaremos até o final do ano a unificação dos sistemas de frente de loja.

CICLO DE CAIXA



Comentário do Desempenho

Encerramos o 1T14 com um aumento de ciclo de caixa de 3,0 dias em relação a 2013.

Vale ressaltar que descontamos recebíveis no 1T13 para satisfazer as necessidades de financiamento de curto prazo, que reduziram artificialmente em 2,2 dias os dias de recebíveis.

Além disso, o retorno ao regime de substituição tributária ocorrido em dezembro de 2013 gerou um incremento de 4,5 dias nos estoques em função da antecipação do recolhimento do ICMS, que passou a integrar o custo de aquisição das mercadorias.

Portanto, em base comparável, reduzimos o ciclo de caixa em 3,6 dias quando comparado a 2013 refletindo uma maior eficiência da nossa gestão de estoques.

FLUXO DE CAIXA

Registramos um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 119,0 milhões no 1T14 contra R\$ 83,0 milhões negativos no 1T13. Vale ressaltar que o primeiro trimestre de cada ano traz uma sazonalidade desfavorável de ciclo de caixa, enquanto o quarto trimestre é sazonalmente o mais favorável do ano. Portanto, o primeiro trimestre de cada ano sempre demanda um maior desembolso de caixa.

Fluxo de Caixa <i>(R\$ milhões)</i>	1T14	1T13
EBIT Ajustado	43,7	30,1
Despesas Extraordinárias	(1,4)	(5,7)
Imposto de Renda (34%)	(14,4)	(8,3)
Benefício da Amort. do Ágio	10,7	3,6
Depreciação	43,6	36,1
Outros Ajustes	(6,5)	(0,6)
Recursos das Operações	75,8	55,1
Ciclo de Caixa*	(129,1)	(55,4)
Desconto de Recebíveis	-	(34,5)
Outros Ativos (Passivos)	(13,2)	3,7
Fluxo de Caixa Operacional	(66,5)	(31,0)
Investimentos	(52,5)	(51,9)
Fluxo de Caixa Livre	(119,0)	(83,0)
JSCP	(0,4)	0,0
Resultado Financeiro	(1,7)	(3,6)
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCF)	3,2	2,4
Fluxo de Caixa Total	(117,8)	(84,2)

* Ciclo de Caixa inclui a variação de contas a receber, estoques e fornecedores

** Não inclui o fluxo de caixa de financiamentos

*** Dívida líquida ao final do 4T12 de R\$ 25,2 milhões e de R\$ 109,4 milhões ao final do 1T13, já considerando o desconto de recebíveis de R\$ 34,5 milhões no endividamento

Comentário do Desempenho

Os recursos das operações representaram R\$ 75,8 milhões, correspondente a 4,4% da nossa receita bruta, enquanto o capital de giro empregado foi de R\$ 142,3 milhões, resultando em um fluxo de caixa operacional negativo de R\$ 66,5 milhões no período.

Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 52,5 milhões, contra R\$ 51,9 milhões no mesmo período de 2013, incluindo R\$ 35,1 milhões em abertura de lojas, R\$ 7,9 milhões em reformas de lojas existentes e R\$ 9,5 milhões em infraestrutura.

Consumimos um fluxo de caixa total, incluindo as despesas financeiras e o pagamento de juros sobre o capital próprio líquidos dos respectivos efeitos fiscais, de R\$ 117,8 milhões no trimestre, versus um consumo de caixa de R\$ 84,2 milhões registrado no 1T13. Registramos R\$ 1,7 milhão de despesas financeiras líquidas e desembolsamos R\$ 0,4 milhão de juros sobre capital próprio, que foram mitigados pela respectiva dedutibilidade fiscal de R\$ 3,2 milhões no período.

O maior consumo de caixa em 2014 (tanto no fluxo de caixa livre quanto no fluxo de caixa total) deve-se, principalmente, a uma base de comparação muito mais forte no 4T13 quando comparada ao 4T12.

Por fim, provisionamos R\$ 7,7 milhões de juros sobre capital próprio no trimestre.

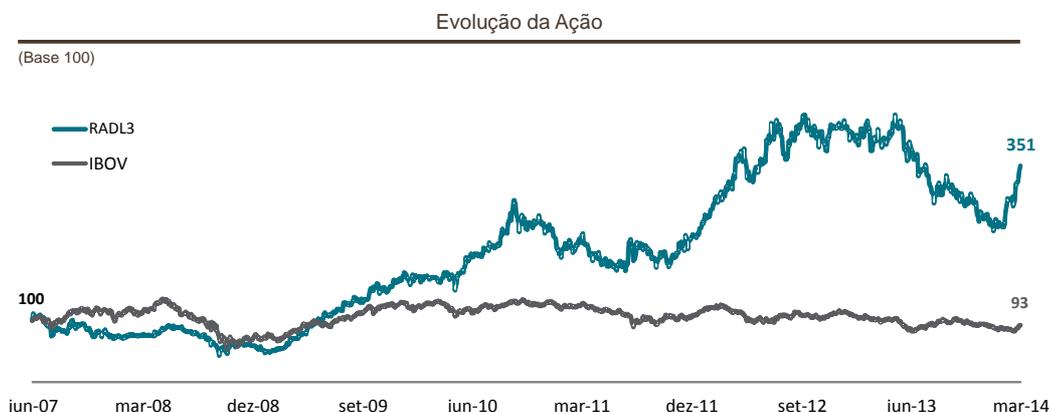
ENDIVIDAMENTO

Encerramos o 1T14 com dívida líquida de R\$ 120,8 milhões versus R\$ 109,4 milhões no mesmo período do ano anterior (ajustada de forma a refletir R\$ 34,5 milhões de desconto de recebíveis no 1T13). Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 259,9 milhões, composto integralmente por linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). Do nosso endividamento total, 62,4% é de longo prazo e 37,6% refere-se às parcelas de curto prazo de nossa dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 139,1 milhões.

MERCADO DE CAPITAIS

Considerando o preço de R\$ 19,63 em 31 de março de 2014, apresentamos um retorno de 32,8% no ano, 34,9 pontos percentuais acima do IBOVESPA, que registrou uma queda de 2,1% no mesmo período.

Registramos no 1T14, um volume médio diário de R\$ 24,8 milhões.



Comentário do Desempenho

Desde o IPO da Drogasil, registramos uma valorização acumulada de 250,5% em comparação à queda de 7,3% registrada pelo IBOVESPA, que equivaleu a uma taxa média de retorno anual de 20,1% no período.

Para os investidores que ingressaram no IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 87,4% em comparação à queda de 25,8% registrada pelo IBOVESPA, equivalente a um retorno médio anual de 21,0% no período. Estes percentuais não refletem dividendos e juros sobre capital próprio pagos no período.

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Ajustado	1T13	1T14
<i>(em milhares de R\$)</i>		
Receita bruta de vendas e serviços	1.438.405	1.718.910
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(49.963)	(60.216)
Receita líquida de vendas e serviços	1.388.441	1.658.694
Custo das mercadorias vendidas	(1.006.102)	(1.196.585)
Lucro bruto	382.340	462.109
Despesas		
Com vendas	(271.761)	(326.250)
Gerais e administrativas	(44.414)	(48.536)
Outras despesas operacionais, líquidas		
Despesas operacionais	(316.175)	(374.785)
EBITDA	66.165	87.323
Depreciação e Amortização	(36.065)	(43.644)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	30.100	43.679
Despesas financeiras	(5.625)	(6.562)
Receitas financeiras	2.010	4.870
Despesas / Receitas Financeiras	(3.614)	(1.692)
Lucro antes do IR e da contribuição social	26.486	41.988
Imposto de renda e contribuição social	0	(1.267)
Lucro líquido do exercício	26.486	40.720

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado	1T13	1T14
<i>(em milhares de R\$)</i>		
Receita bruta de vendas e serviços	1.438.405	1.718.910
Impostos e devoluções sobre vendas e serviços	(49.963)	(60.216)
Receita líquida de vendas e serviços	1.388.442	1.658.694
Custo das mercadorias vendidas	(1.007.501)	(1.196.585)
Lucro bruto	380.941	462.109
Despesas		
Com vendas	(266.660)	(326.250)
Gerais e administrativas	(43.652)	(48.536)
Outras despesas operacionais, líquidas	(10.163)	(1.350)
Despesas operacionais	(320.475)	(376.136)
EBITDA	60.466	85.973
Depreciação e Amortização	(36.065)	(43.644)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	24.401	42.329
Despesas financeiras	(5.625)	(6.562)
Receitas financeiras	2.010	4.870
Despesas / Receitas Financeiras	(3.615)	(1.692)
Lucro antes do IR e da contribuição social	20.786	40.637
Imposto de renda e contribuição social	(6.507)	(11.506)
Lucro líquido do exercício	14.279	29.131

Comentário do Desempenho

Ativo <i>(R\$ mil)</i>	1T13	1T14
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	127.007	139.143
Clientes	313.176	385.242
Estoques	907.468	1.116.979
Tributos a Recuperar	82.370	34.191
Outras Contas a Receber	138.885	121.859
Despesas do Exercício Seguinte	12.578	16.574
	<u>1.581.484</u>	<u>1.813.988</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	10.782	10.992
Tributos a Recuperar	10.223	12.552
Outros Créditos	1.146	872
Imobilizado	475.099	554.050
Intangível	1.164.348	1.140.776
	<u>1.661.599</u>	<u>1.719.243</u>
ATIVO	<u>3.243.082</u>	<u>3.533.231</u>

Comentário do Desempenho

Passivo e Patrimônio Líquido	1T13	1T14
<i>(R\$ mil)</i>		
Circulante		
Fornecedores	456.464	548.706
Empréstimos e Financiamentos	61.551	97.601
Salários e Encargos Sociais	93.267	127.748
Impostos, Taxas e Contribuições	36.772	52.800
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	8.378	15.725
Provisão para Demandas Judiciais	4.396	4.835
Outras Contas a Pagar	79.352	61.064
	<u>740.179</u>	<u>908.480</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	140.386	162.301
Provisão para Demandas Judiciais	9.765	9.526
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.542	100.525
Outras Obrigações	6.673	4.015
	<u>227.365</u>	<u>276.367</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	908.639	908.639
Reservas de Capital	1.039.935	1.039.935
Reserva de Reavaliação	13.057	12.895
Reservas de Lucros	294.720	357.169
Lucros Acumulados	10.949	21.447
Dividendo Adicional Proposto	8.237	8.298
	<u>2.275.538</u>	<u>2.348.384</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>3.243.082</u>	<u>3.533.231</u>

Comentário do Desempenho

	<u>1T13</u>	<u>1T14</u>
Demonstrações dos Fluxos de Caixa		
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	<u>20.786</u>	<u>40.637</u>
Ajustes		
Depreciações e amortizações	36.065	43.644
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	859	1.137
Provisão (reversão) para demandas judiciais	1.218	1.691
Provisão para perdas no estoque	3.197	(2.298)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(519)	(587)
Despesas de juros	4.470	6.300
	<u>66.076</u>	<u>90.524</u>
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	999	(24.303)
Estoques	62.731	17.940
Outros ativos circulantes	6.374	(1.120)
Ativos no realizável a longo prazo	5.492	(20.290)
Fornecedores	(119.123)	(122.748)
Salários e encargos sociais	370	11.396
Impostos, taxas e contribuições	(2.582)	4.189
Outras Obrigações	(7.050)	(6.693)
Aluguéis a pagar	1.145	(674)
Caixa proveniente das operações	<u>14.432</u>	<u>(51.779)</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.733)	(6.903)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>6.699</u>	<u>(58.682)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(51.992)	(52.460)
Recebimentos por vendas de imobilizados	43	1
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(51.949)</u>	<u>(52.459)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos tomados	26.121	37.703
Pagamentos de financiamentos	(16.831)	(23.142)
Juros pagos	(3.996)	(5.785)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	1	(377)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	<u>5.295</u>	<u>8.399</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(39.955)</u>	<u>(102.742)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>166.963</u>	<u>241.885</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>127.008</u>	<u>139.143</u>

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Raia Drogasil S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo no segmento do Novo Mercado, sediada na capital de São Paulo.

A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, produtos de higiene pessoal e de beleza, cosméticos e dermocosméticos. As vendas são realizadas por meio de 986 lojas, distribuídas nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Goiás, Paraná, Distrito Federal, Santa Catarina, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Bahia, Mato Grosso do Sul e no Mato Grosso, conforme segue:

	Mar-2014
São Paulo	578
Minas Gerais	78
Rio de Janeiro	74
Goiás	62
Paraná	51
Distrito Federal	44
Santa Catarina	24
Espírito Santo	21
Rio Grande do Sul	20
Bahia	16
Mato Grosso do Sul	12
Mato Grosso	6
	<u>986 (*)</u>

(*) A quantidade de lojas não faz parte do escopo de auditoria.

2. Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais foram aprovadas pela diretoria em 7 de maio de 2014.

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais “R\$”, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2014 e de 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária), observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações trimestrais incluem estimativas referentes à provisão para perdas nos estoques, provisões para créditos de liquidação duvidosa, valorização de instrumentos financeiros, prazos de depreciação e amortização do ativo imobilizado e intangível, provisões necessárias para demandas judiciais, determinação de provisões para tributos e outras similares.

Notas Explicativas

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de março de 2014.

3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para o período findo em 31 de março de 2014, os pronunciamentos ou interpretações de CPC's que ainda não estão em vigor até a data de emissão dessas informações trimestrais da Companhia, são aquelas divulgadas na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Não existem outras normas CPC's que ainda não entraram em vigor e que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

4. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações trimestrais, são consistentes com aquelas divulgadas na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Mar-2014	Dez-2013
Caixa e bancos	35.245	37.875
Certificado de depósitos bancários	84.895	64.181
Debêntures compromissadas	19.003	109.100
Depósito a prazo com garantia especial do FGC (Fundo Garantidor de Créditos)		30.729
	<u>139.143</u>	<u>241.885</u>

As aplicações em CDB - Certificado de Depósito Bancário, debêntures compromissadas e DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC - Fundo Garantidor de Créditos estão classificadas como "instrumentos financeiros mantidos para negociação" e são atualizadas por percentuais da variação do CDI, que reflete o valor de realização.

Notas Explicativas

6. Clientes

A seguir, estão demonstrados os saldos de contas a receber, por idade de vencimento:

	<u>Mar-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
A vencer	375.804	365.350
Vencidas entre:		
1 e 30 dias	7.828	7.570
31 e 60 dias	1.312	340
61 e 90 dias	73	347
91 e 180 dias	391	577
181 e 360 dias	757	160
Há mais de 360 dias	248	95
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.171)</u>	<u>(1.180)</u>
	<u>385.242</u>	<u>373.259</u>

O prazo médio de recebimento das contas a receber de clientes é de aproximadamente 40 dias, prazo esse considerado como parte das condições normais e inerentes das operações da Companhia por esse motivo, não foram identificados saldos e transações para os quais o efeito do ajuste a valor presente fosse relevante.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Mar-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Saldo inicial	(1.180)	(738)
Adições	(3.046)	(3.175)
Reversões	3.055	2.733
Saldo final	<u>(1.171)</u>	<u>(1.180)</u>

As contas a receber são classificadas na categoria de ativos financeiros "Recebíveis" e, portanto, mensuradas de acordo com o descrito na Nota 4c-i-3 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

7. Estoques

	<u>Mar-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Mercadorias de revenda	1.133.241	1.150.176
Materiais	7.621	8.624
Provisão para perdas nos estoques	<u>(23.882)</u>	<u>(26.180)</u>
Total dos estoques	<u>1.116.980</u>	<u>1.132.620</u>

Os estoques da Companhia estão apresentados pelo valor de custo médio.

Notas Explicativas

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada a seguir:

	<u>Mar-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Saldo inicial	(26.180)	(10.913)
Adições	(3.810)	(26.937)
Reversões	<u>6.108</u>	<u>11.670</u>
Saldo final	<u><u>(23.882)</u></u>	<u><u>(26.180)</u></u>

Para o trimestre findo em 31 de março de 2014, o custo das mercadorias vendidas reconhecidas no resultado em relação às operações continuadas foi de R\$ 1.179.439 (1º trimestre de 2013 - R\$ 990.661).

O valor das baixas de estoques de mercadorias reconhecidas como perdas no trimestre totalizaram R\$ 17.146 (1º trimestre de 2013 - R\$ 16.840), reconhecido em custo das mercadorias vendidas.

O efeito da constituição, reversão ou baixa da provisão para perdas com estoques de mercadorias é registrado na demonstração do resultado, sob a rubrica de “custo das mercadorias vendidas”.

8. Tributos a recuperar

	<u>Mar-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Circulante		
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias - saldo credor	5.349	8.322
ICMS - Ressarcimento de ICMS retido antecipadamente (Portaria CAT 17/99)	21.978	22.234
ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado	3.685	3.725
ICMS - Outros	104	205
PIS - Programa de integração social	1	1
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	2	2
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	1.869	3.642
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	676	
CSLL - Contribuição social sobre lucro líquido	<u>527</u>	<u>527</u>
	<u>34.191</u>	<u>38.658</u>
Não circulante		
ICMS - Sobre aquisições do ativo imobilizado	11.991	11.298
FINSOCIAL - Fundo de investimento social - 1982 - precatório	<u>561</u>	<u>561</u>
	<u>12.552</u>	<u>11.859</u>
Total	<u><u>46.743</u></u>	<u><u>50.517</u></u>

Os créditos de ICMS de R\$ 5.349 e R\$ 21.978 (R\$8.322 e R\$ 22.234 - Dez/2013) são oriundos de diferenciais de alíquotas de ICMS e ressarcimento do ICMS-ST (substituição tributária) em operações de entrada e saída de mercadorias realizadas pelos seus Centros de Distribuição no Estado de São Paulo e Paraná, por ocasião do abastecimento de suas filiais localizadas em outros Estados da Federação.

A Companhia analisou a utilização dos créditos de ICMS e concluiu que os saldos credores serão consumidos no curto prazo.

Notas Explicativas

9. Imobilizado e intangível

a) Imobilizado

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo imobilizado da Companhia:

	Terrenos	Edificações	Móveis, utensílios e instalações	Máquinas e equipamentos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Reformas e modernizações de lojas	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	27.725	42.053	264.236	122.745	21.200	381.174	10.979	870.112
Adições			12.016	5.161	1.566	28.490		47.233
Transferências			(16.998)	17.066		(68)		
Alienações			(792)	(2.118)	(74)	(3.584)		(6.568)
Saldo em 31 de março de 2014	27.725	42.053	258.462	142.854	22.692	406.012	10.979	910.777
Depreciação acumulada								
Taxas anuais médias de depreciação (%)		2,5 - 2,7	7,4 - 10	7,1 - 15,8	20 - 23,7	17 - 21,6	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2013		(16.596)	(103.362)	(57.035)	(11.878)	(138.296)	(6.316)	(333.483)
Adições		(279)	(5.777)	(3.523)	(969)	(17.874)	(546)	(28.968)
Transferências			4.948	(4.983)		35		
Alienações			545	1.985	64	3.130		5.724
Saldo em 31 de março de 2014		(16.875)	(103.646)	(63.556)	(12.783)	(153.005)	(6.862)	(356.727)
Saldo líquido								
Em 31 de dezembro de 2013	27.725	25.457	160.874	65.710	9.322	242.878	4.663	536.629
Em 31 de março de 2014	27.725	25.178	154.816	79.298	9.909	253.007	4.117	554.050

Notas Explicativas

b) Intangível

A seguir estão apresentadas as movimentações no ativo intangível da Companhia:

	Ponto comercial	Licença de uso de software e implantação de sistemas	Ágio na aquisição de empresa (Vison)	Ágio na aquisição de empresa (Raia S.A.)	Marcas	Carteira de clientes	Outros ativos intangíveis	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2013	230.207	64.985	22.275	780.084	151.700	41.700	4.440	1.295.391
Adições	2.912	1.949					366	5.227
Alienações	(795)	(5)					(3)	(803)
Saldo em 31 de março de 2014	232.324	66.929	22.275	780.084	151.700	41.700	4.803	1.299.815
Amortização acumulada								
Taxas anuais médias de amortização (%)	17 - 23,4	20	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	Vida útil indefinida	6,7 - 25	20	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(85.733)	(36.164)	(2.387)			(19.847)	(721)	(144.852)
Adições	(9.892)	(2.420)				(2.290)	(74)	(14.676)
Alienações	484	5						489
Saldo em 31 de março de 2014	(95.141)	(38.579)	(2.387)			(22.137)	(795)	(159.039)
Saldo líquido								
Em 31 de dezembro de 2013	144.474	28.821	19.888	780.084	151.700	21.853	3.719	1.150.539
Em 31 de março de 2014	137.183	28.350	19.888	780.084	151.700	19.563	4.008	1.140.776

Notas Explicativas

c) **Ágio na aquisição da Drogaria Vison Ltda**

O ágio no montante de R\$ 19.888 é referente à aquisição da empresa Drogaria Vison Ltda. em 13 de fevereiro de 2008 e incorporada às operações da Companhia a partir de 30 de junho de 2008.

O ágio está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura e com retorno estimado em sete anos, conforme avaliação elaborada por perito independente e foi amortizado no período de abril a dezembro de 2008. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio passou a não ser mais amortizado e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

d) **Ágio na aquisição da Raia S.A.**

A Companhia apurou ágio no montante de R\$ 780.084 na combinação de negócios com a Raia S.A. o qual está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, decorrente da diferença entre os valores dos ativos cedidos e recebidos, com retorno esperado de cinco anos e meio. Conforme previsto no OCPC 02, a partir de 2009, o ágio não será amortizado contabilmente e, desde então, está sendo testado anualmente para fins de avaliação de recuperação do ativo ("*impairment*").

Notas Explicativas

10. Empréstimos e financiamentos

Financiamento para aquisição de	Taxa média anual de juros de longo prazo	Mar-2014	Dez-2013
BNDES - FINAME			
Empreendimentos	TJLP + 3,70% (+ 3,70% - Dez/2013) a.a.	66	266
BNDES - FINEM			
Empreendimentos	TJLP + 2,79% (+ 2,76% - Dez/2013) a.a.	11.984	16.298
Empreendimentos	IPCA + 7,49% + 1,55% (+ 7,51% + 1,46% - Dez/2013) a.a.	11.396	17.734
Máquinas e equipamentos	TJLP + 2,21% (+ 2,07% - Dez/2013) a.a.	522	816
BNDES - Subcrédito			
Empreendimentos	TJLP + 2,88% (+ 3,04% - Dez/2013) a.a.	130.799	106.168
Empreendimentos	SELIC + 2,37% (+ 2,37% - Dez/2013) a.a.	32.808	33.552
Máquinas, equipamentos e veículos	Pré fixado 3,29% (3,18% - Dez/2013) a.a.	17.962	11.568
Máquinas, equipamentos e veículos	TJLP + 1,79% (+ 1,79% - Dez/2013) a.a.	2.307	2.524
Capital de giro	TJLP + 4,15% (+ 4,15% - Dez/2013) a.a.	3.442	4.017
Capital de giro	SELIC + 3,07% (+ 3,07% - Dez/2013) a.a.	48.616	51.882
		<u>259.902</u>	<u>244.825</u>
Passivo circulante		<u>(97.601)</u>	<u>(83.944)</u>
Passivo não circulante		<u>162.301</u>	<u>160.881</u>

Nas operações de FINAME foram oferecidos como garantia os próprios bens financiados, enquanto parte das operações de FINEM tiveram como garantia fianças bancárias.

Os financiamentos junto ao BNDES têm como finalidade a expansão de lojas, aquisição de máquinas/equipamentos, veículos e financiar o capital de giro.

Os contratos permitem, a qualquer tempo, substituir a fiança bancária por outra fiança de instituição de primeira linha.

A Companhia tem parte dos financiamentos junto ao BNDES substancialmente contratados na modalidade de subcréditos, totalizando R\$ 239.100 (R\$ 214.206 - Dez/2013) condicionados ao cumprimento de duas cláusulas restritivas (“*covenants*”):

- (i) Margem EBITDA ajustado (EBITDA ajustado/Receita operacional líquida): igual ou superior a 3,6%; e
- (ii) Dívida total líquida/Ativo total: igual ou inferior a 20%.

A mensuração dos “*covenants*” é anual e, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, não houve descumprimento às referidas exigências.

Caso essas exigências não fossem cumpridas, a Companhia daria ao BNDES fiança bancária para garantir o cumprimento do contrato.

A Companhia não possui contratos condicionados ao cumprimento de “*covenants*” não financeiros.

Notas Explicativas

Os montantes a longo prazo têm o seguinte fluxo de pagamento:

	<u>Mar-2014</u>
2015	65.045
2016	54.018
2017	31.778
2018	11.460
	<u>162.301</u>

11. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentava os seguintes passivos e correspondentes depósitos judiciais relacionados às demandas judiciais:

	<u>Mar-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Trabalhistas e previdenciárias	14.317	12.668
Tributárias	468	457
Cíveis	4.831	4.801
	<u>19.616</u>	<u>17.926</u>
Depósitos judiciais correspondentes	(5.255)	(4.993)
Total	<u>14.361</u>	<u>12.933</u>
Passivo circulante	(4.835)	(4.912)
Passivo não circulante	9.526	8.021

A movimentação da provisão está demonstrada, conforme segue:

	<u>Mar-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Saldo inicial	<u>12.933</u>	<u>13.850</u>
Adições	2.427	8.681
Baixas	(1.003)	(4.650)
Reavaliação dos valores	(720)	(4.295)
Atualizações monetárias	986	3.120
Depósitos para defesas e recursos judiciais	(262)	(3.773)
Saldo final	<u>14.361</u>	<u>12.933</u>

Notas Explicativas

A provisão para demandas judiciais levou em consideração a melhor estimativa de valores, para os casos em que os advogados externos e internos entendem que são prováveis as expectativas de perdas, estando parcela de alguns dos pleitos garantida por depósitos em juízo ou bens dados em penhora (Nota 19).

Perdas possíveis

A Companhia, em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 45.098 (R\$ 41.417 - Dez/2013).

Depósitos judiciais

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentava os seguintes valores de depósitos judiciais para os quais não haviam provisões correspondentes:

	<u>Mar-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Trabalhistas e previdenciárias	3.304	3.005
Tributárias	7.065	7.135
Cíveis	<u>623</u>	<u>623</u>
Total	<u><u>10.992</u></u>	<u><u>10.763</u></u>

Contingências trabalhistas

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-funcionários questionando o recebimento de horas extras e verbas rescisórias não pagas. A Companhia possui ainda ações oriundas da Raia. S.A. movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício diretamente com a Companhia ou a condenação subsidiária desta no pagamento dos direitos trabalhistas reclamados. Existem ainda, ações movidas por sindicatos de classe reivindicando contribuições sindicais em razão da discussão da legitimidade da base territorial.

Contingências tributárias

Representadas por multas administrativas, diferença de alíquota em transferências interestaduais e execuções fiscais.

Contingências cíveis

A Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo.

Notas Explicativas

12. Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social efetivos

O imposto de renda e contribuição social efetivos nos trimestres referem-se a:

	<u>1º Trim-2014</u>	<u>1º Trim-2013</u>
Lucro antes da contribuição social e do imposto de renda	40.637	20.786
Juros sobre o capital próprio	<u>(7.730)</u>	<u>(3.400)</u>
Lucro tributável	32.907	17.386
Alíquota composta (imposto de renda - 25% e contribuição social - 9%)	<u>34</u>	<u>34</u>
Despesa teórica	<u>(11.188)</u>	<u>(5.911)</u>
Adições permanentes	(387)	(518)
Outros	<u>69</u>	<u>(78)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	<u>(11.506)</u>	<u>(6.507)</u>
Alíquota efetiva (%)	28,3	31,3

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo no montante de R\$ 43.360 em 31 de março de 2014 (R\$ 38.314 - Dez/2013), são decorrentes de despesas não dedutíveis temporariamente para os quais não há prazo para prescrição, com realização prevista, conforme divulgado abaixo no item (c).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivo no montante de R\$ 143.885 em 31 de março de 2014 (R\$ 132.294 - Dez/2013), estão representados pelos encargos tributários incidentes sobre os saldos remanescentes: (i) da reserva de reavaliação; (ii) do ágio sobre a rentabilidade futura.

Notas Explicativas

O imposto de renda e contribuição social diferidos nos trimestres referem-se a:

	Balço patrimonial		Resultado	
	Mar-2014	Dez-2013	1º Trim-2014	1º Trim-2013
Reavaliações a valor justo de terrenos e edificações	(7.425)	(7.449)		
Amortização do ágio sobre a rentabilidade futura	(64.830)	(51.842)	(12.988)	(10.973)
Mais-valia de intangíveis - incorporação da Raia S.A.	(71.630)	(73.003)	1.373	1.373
Outros	348	(1.969)	2.317	(75)
Provisão para demandas judiciais	6.669	6.095	574	483
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.099	1.590	509	(19)
Provisão para gratificações por liberalidade				(2.506)
Provisão para gratificações da diretoria	2.312	1.636	676	(244)
Provisão para campanhas internas	717	523	194	130
Provisão para obsolescência no estoque	9.673	8.900	773	1.088
Provisão para programa de participação no resultado	2.773	2.955	(182)	(1.119)
Ágio sobre rentabilidade Drogaria Vison Ltda.	365	365		
Obrigações provisionadas diversas	3.307	5.191	(1.884)	74
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	8.790	5.934	2.855	6.708
Provisão para despesas extraordinárias	712	101	611	(1.193)
Provisão para perda em empréstimo a funcionários				1.150
Benefício fiscal do ágio decorrente de incorporação	5.595	6.993	(1.398)	(1.398)
Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social diferidos			(6.569)	(6.521)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(100.525)	(93.980)		
Reconciliação do ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	Mar-2014	Dez-2013		
Saldo inicial	(93.980)	(64.021)		
Receita tributável reconhecida no resultado	(6.569)	(30.055)		
Realização de imposto diferido reconhecida no patrimônio líquido	24	96		
Saldo final	(100.525)	(93.980)		

Notas Explicativas

(c) Estimativa de recuperação dos créditos de imposto de renda e contribuição social

As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a *performance* da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os resultados reais podem divergir das estimativas adotadas. De acordo com essas projeções, o crédito tributário no montante de R\$ 43.360, será realizado substancialmente até o final do exercício de 2014.

(d) Instrução Normativa da RFB 1.397 de 12 de novembro de 2013 (Medida Provisória 627)

Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa da RFB 1.397(IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627,destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT.

A Companhia preparou um estudo dos potenciais efeitos da aplicação da MP 627 e IN 1.397 e concluiu que não resultam em efeitos relevantes em suas operações e em suas informações trimestrais de 31 de março de 2014, baseada na melhor interpretação do texto corrente da MP. A possível conversão da MP 627 em Lei pode resultar em alteração dessa conclusão. A Companhia aguarda a definição das emendas à MP 627 para que possa optar ou não pela sua adoção antecipada no exercício fiscal 2014.

Notas Explicativas

13. Lucro por ação

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	<u>1º Trim-2014</u>	<u>1º Trim-2013</u>
Básico		
Lucro líquido	29.131	14.279
Média ponderada do número de ações ordinárias	<u>330.386</u>	<u>330.386</u>
Lucro por ação em R\$ - básico	<u>0,08817</u>	<u>0,04322</u>
Diluído		
Lucro líquido	29.131	14.279
Média ponderada do número de ações ordinárias	330.386	330.386
Média ponderada do número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	<u>330.386</u>	<u>330.386</u>
Lucro por ação em R\$ - diluído	<u>0,08817</u>	<u>0,04322</u>

14. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de março de 2014, o capital social, totalmente integralizado no valor de R\$ 908.639, representado por 330.386.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais a quantidade de ações em circulação era de 192.489.980 unidades (192.804.770 unidades em 31 de dezembro de 2013).

O estatuto social da Companhia autoriza, mediante deliberação do Conselho de Administração, o aumento do capital social até o limite de 400.000.000 ações ordinárias.

A movimentação no número de ações em circulação da Companhia está demonstrada a seguir:

	<u>Ações em circulação</u>
Posição em 31 de dezembro de 2013	<u>192.804.770</u>
Compra de ações vinculadas	<u>(314.790)</u>
Posição em 31 de março de 2014	<u><u>192.489.980</u></u>

Em 31 de março de 2014, as ações ordinárias da Companhia estavam cotadas em R\$ 19,63 (fechamento do dia).

Notas Explicativas

15. Receita líquida de vendas

	<u>1º Trim-2014</u>	<u>1º Trim-2013</u>
Receita bruta de vendas		
Receita de vendas de mercadorias	1.716.662	1.436.131
Receita de serviços prestados	2.248	2.274
	<u>1.718.910</u>	<u>1.438.405</u>
Impostos incidentes sobre vendas	(49.806)	(43.066)
Devoluções	(10.410)	(6.897)
Receita líquida de vendas	<u>1.658.694</u>	<u>1.388.442</u>

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquotas entre 17% e 18% preponderantemente, ISS com alíquota de 5% e contribuições relacionadas ao PIS (1,65%), COFINS (7,65%).

16. Informações sobre a natureza das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	<u>1º Trim-2014</u>	<u>1º Trim-2013</u>
Custo das mercadorias vendidas	(1.196.585)	(1.007.501)
Despesas com pessoal	(225.473)	(179.425)
Despesas com prestadores de serviços	(17.898)	(17.212)
Depreciação e amortização	(43.644)	(36.065)
Outras (i)	(131.415)	(113.675)
	<u>(1.615.015)</u>	<u>(1.353.878)</u>

Classificado na demonstração do resultado como:

	<u>1º Trim-2014</u>	<u>1º Trim-2013</u>
Custo das mercadorias vendidas	(1.196.585)	(1.007.501)
Com vendas	(326.250)	(266.660)
Gerais e administrativas	(48.536)	(43.652)
Depreciações e amortizações	(43.644)	(36.065)
	<u>(1.615.015)</u>	<u>(1.353.878)</u>

(i) Referem-se, principalmente, a gastos com aluguéis de imóveis, taxas de administração de cartões de crédito e débito, contas de consumo, materiais de uso e consumo e condomínios.

17. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais totalizaram no 1º trimestre de 2014 um montante de R\$ 1.350 (1º trimestre de 2013 - R\$10.163). Estes montantes são compostos por despesas não recorrentes, em sua grande maioria, geradas em função do processo de fusão da Companhia e por gratificação paga a membros da Administração.

Notas Explicativas**18. Receitas e despesas financeiras****(a) Receitas financeiras**

	<u>1º Trim-2014</u>	<u>1º Trim-2013</u>
Descontos obtidos	97	198
Rendimentos de aplicações financeiras	4.619	1.647
Juros recebidos	8	127
Variações monetárias ativas	143	37
Outras receitas financeiras	<u>3</u>	<u>1</u>
Total das receitas financeiras	<u>4.870</u>	<u>2.010</u>

(b) Despesas financeiras

	<u>1º Trim-2014</u>	<u>1º Trim-2013</u>
Descontos concedidos a clientes		(3)
Juros, encargos e taxas bancárias	(217)	(1.052)
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(6.300)	(4.473)
Variações monetárias passivas	<u>(45)</u>	<u>(97)</u>
Total das despesas financeiras	<u>(6.562)</u>	<u>(5.625)</u>
Resultado financeiro	<u><u>(1.692)</u></u>	<u><u>(3.615)</u></u>

19. Garantias processuais

Foram oferecidos em garantia de processos tributários, previdenciários e trabalhistas os seguintes ativos imobilizados:

	<u>Mar-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Móveis e instalações	99	108
Máquinas e equipamentos	125	126
	<u>224</u>	<u>234</u>

Notas Explicativas

20. Compromissos assumidos com contratos de aluguel

A Companhia possui contratos de aluguel por período variável de tempo, com prazos de vigência entre um e vinte anos. Os gastos com aluguéis variam de acordo com a assinatura de novos contratos ou rescisão de contratos. O gasto total mensal com esses contratos de aluguel (incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU) foram de R\$ 20.375 (Dez/2013 - R\$ 19.163) para a Companhia.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os pagamentos mínimos futuros dos aluguéis de lojas (arrendamentos mercantis canceláveis) estão demonstrados a seguir:

Entre:	<u>Mar-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
1 e 12 meses	170.585	165.421
13 e 60 meses	413.754	401.971
Após 60 meses	156.693	159.110
	<u>741.032</u>	<u>726.502</u>

21. Instrumentos financeiros e política para gestão de riscos

O valor contábil dos instrumentos financeiros da Companhia, conforme demonstrado nas tabelas abaixo, se aproxima do seu valor justo.

Em 31 de março de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui aplicações financeiras mensuradas a valor justo por meio do resultado, as quais são classificadas como "nível 1", conforme Nota 4c-iii das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber:

	<u>Mar-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Valor justo por meio do resultado - mantidos para negociação		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	139.143	241.885
	<u>139.143</u>	<u>241.885</u>
Recebíveis		
Contas a receber (Nota 6)	385.242	373.259
Outras contas a receber	121.859	108.953
	<u>507.101</u>	<u>482.212</u>
Total	<u>646.244</u>	<u>724.097</u>

Notas Explicativas

Passivos financeiros

Os principais passivos financeiros são as contas a pagar com fornecedores, os empréstimos e financiamentos e as demais contas a pagar:

	<u>Mar-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Outros passivos financeiros		
Fornecedores	548.706	671.455
Empréstimos e financiamentos (Nota 10)	259.902	244.825
Outras contas a pagar	65.079	72.181
Total	<u>873.687</u>	<u>988.461</u>

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros, tais como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e operacionais e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

(a) Risco de mercado

Risco cambial

Todas as operações ativas e passivas da Companhia são realizadas em Reais (R\$), não existindo risco em função de variações cambiais.

Risco de taxa de juros

A exposição da Companhia ao risco de taxas de juros refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas variáveis. A Administração da Companhia entende que o único risco refere-se ao descasamento do financiamento do BNDES (R\$ 11.396) em IPCA + juros, contra a aplicação em CDI.

A maioria das operações junto ao BNDES é contratada com base na TJLP + juros e na taxa SELIC. As aplicações financeiras são contratadas com base na variação do CDI, o que não acarreta grandes riscos em relação à taxa de juros, pois suas variações não são relevantes. A Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

Notas Explicativas

(b) Risco de crédito

Os riscos de crédito estão relacionados aos nossos ativos financeiros, que são o caixa e equivalentes de caixa, as aplicações financeiras e as contas a receber.

O caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são movimentados somente com instituições financeiras de reconhecida solidez.

A concessão de crédito nas vendas de mercadorias segue uma política que visa minimizar a inadimplência. No exercício findo em 31 de março de 2014, as vendas com recebimento a prazo representaram 48%, sendo que desse total 88% são relativas a vendas com cartão de crédito, que, na opinião da Companhia e com base no histórico de perdas, são de baixíssimo risco. Os outros 12% que são créditos com Programas de Benefícios de Medicamentos ("PBM's"), convênios e cheques pré-datados, são de pequeno risco, dada a seletividade dos clientes e a adoção de limites individuais.

(c) Risco de liquidez

A Administração da Companhia acompanha continuamente as previsões de liquidez necessárias para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é aplicado em ativos financeiros com vencimentos apropriados de forma a garantir liquidez necessária ao cumprimento de suas obrigações.

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que podem eventualmente gerar prejuízos.

O cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração considera um horizonte de três meses. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (provável)</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Aplicações financeiras - CDI	Acréscimo de 0,5%	519	649	779
Receita		519	649	779
Financiamentos BNDES (IPCA + juros)	Descasamento de 1%	114	143	171
REFIS (SELIC)	Acréscimo de 0,5%	8	11	13
Despesa		122	154	184

A Administração não considera provável que o risco de alteração na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), às quais estão sujeitas as operações com BNDES, possam gerar prejuízos materiais para a Companhia.

Notas Explicativas

(e) Gestão de capital

O objetivo da Companhia em relação à gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno adequado aos seus acionistas.

A Companhia tem como política não alavancar sua estrutura de capital com empréstimos e financiamentos, exceção feita a linhas de longo prazo do BNDES (FINEM/FINAME), com taxas adequadas aos níveis de rentabilidade da empresa.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta do somatório dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa, conforme demonstramos abaixo:

	Mar-2014	Dez-2013
Financiamentos	259.902	244.825
Caixa e equivalentes de caixa	(139.143)	(241.885)
Dívida líquida	<u>120.759</u>	<u>2.940</u>
Patrimônio líquido	<u>2.348.384</u>	<u>2.326.983</u>
Índice de alavancagem financeira (%)	<u>5,14</u>	<u>0,13</u>

(f) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, estejam próximos de seus valores justos, considerando os prazos de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares. As taxas de juros efetivas nas datas dos balanços são as habituais no mercado e os seus valores justos não diferem significativamente dos saldos nos registros contábeis.

As aplicações financeiras, representadas por aplicações em CDB e debêntures compromissadas (Nota 5) e classificadas como valor justo por meio do resultado, foram avaliadas com base na taxa de remuneração contratada junto à respectiva instituição financeira, considerada como taxa habitual de mercado.

22. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política não operar com instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

23. Transações com partes relacionadas

(a) As transações com partes relacionadas consistem em operações com acionistas da Companhia e pessoas vinculadas a estes, os quais realizaram as seguintes transações:

	Relacionamento	Ativo Circulante			Receitas
		Mar-2014	Dez-2013	1º Trim-2014	
Valores a receber					
Convênios (i)					
Regimar Comercial S.A.	Acionista/Família	6	9	13	13
Heliomar S.A.	Acionista/Membro do Conselho de Administração	1	1	2	2
		7	10	15	15
Locações de espaço em lojas (i)					
Enox Publicidade S.A.	Acionista/Membro do Conselho de Administração				25
					25
		7	10	15	40

Notas Explicativas

	Relacionamento	Passivo Circulante		Despesas	
		Mar-2014	Dez-2013	1º Trim-2014	1º Trim-2013
		Valores a pagar			
Aluguéis (ii)					
Heliomar S.A.	Acionista/Membro do Conselho de Administração	15	13	41	38
Antonio Carlos Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	5	5	17	17
Rosalia Pipponzi Raia	Acionista/Membro do Conselho de Administração	5	5	17	17
Espólio de Franco Maria David Pietro Pipponzi	Acionista/Membro do Conselho de Administração	5	5	17	17
		30	28	92	89
Fornecedores de serviços (ii)					
Capullo Publicidade Ltda.	Acionista/Família			79	95
Zurcher, Ribeiro Filho, Pires Oliveira Dias e Freire - Advogados	Acionista/Família	19	45	673	496
Associação Obra do Berço (Literat Editora Ltda.) (iii)	Acionista/Família			210	210
Rodrigo Wright Pipponzi (Editora Mol Ltda.) (iii)	Acionista/Família	70	131	932	1.701
		89	176	1.894	2.502
		119	204	1.986	2.591

Notas Explicativas

- (i) Vendas realizadas por convênios e contratos de locação de espaço em lojas. Essas transações são firmadas em condições comerciais equivalentes às praticadas com outras empresas.
- (ii) Aluguel de lojas, fornecimento de serviços de *marketing* e assessoria jurídica. Essas transações são contratadas em condições usuais de mercado.
- (iii) Os saldos e as transações referem-se a contratos de prestação de serviços relacionados à elaboração, criação e produção de materiais de divulgação da área de vendas institucionais e concepção de revista mensal de circulação interna da Companhia. Os contratos têm prazo indeterminado e podem ser rescindidos por qualquer uma das partes sem custo ou penalidade.

Adicionalmente, informamos que não existem outras transações adicionais, que não os próprios valores apresentados acima e que a categoria das partes relacionadas é de pessoal-chave da Administração da entidade.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração.

O pessoal-chave da Administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	<u>1º Trim-2014</u>	<u>1º Trim-2013</u>
Proventos e encargos sociais	2.651	2.306
Gratificações e encargos sociais	7.726	6.003
Reversão da provisão de gratificações	<u>(2.869)</u>	<u>(3.144)</u>
	<u>7.508</u>	<u>5.165</u>

24. Cobertura de seguros

A Companhia tem a política de manter apólices de seguros em montantes considerados suficientes, para cobrir eventuais sinistros que possam atingir seu patrimônio ou responsabilidade civil a ela imputada. Considerando-se a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros, a Companhia mantinha as seguintes coberturas de seguros em 31 de março de 2014:

	<u>Mar-2014</u>	<u>Dez-2013</u>
Riscos com perdas em estoques	115.535	106.878
Bens do ativo permanente	114.466	121.522
Lucros cessantes	74.917	24.100
Riscos de responsabilidade civil	<u>14.410</u>	<u>12.423</u>
	<u>319.328</u>	<u>264.923</u>

25. Transações não envolvendo caixa

No 1º trimestre de 2014, não houve transações não envolvendo caixa na Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
Raia Drogasil S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Raia Drogasil S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de maio de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP223361/O-2

Patricia Nakano Ferreira
Contadora CRC-1SP234620/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Aos Administradores e Acionistas da
Raia Drogasil S.A.

O Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, procederam ao exame das Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, e, com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando, ainda, o Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal concluíram que os documentos acima, em todos os seus aspectos relevantes e estão adequadamente apresentados.

São Paulo, 7 de maio de 2014.

Gilberto Lério
Conselheiro Fiscal

Fernando Carvalho Braga
Conselheiro Fiscal

Mário Antonio Luiz Corrêa
Conselheiro Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014.

São Paulo, 7 de maio de 2014.

Marcilio Pousada
Diretor Presidente

Antonio Carlos Coelho
Diretor e Contador Responsável
CRC 1SP166428/O-9

Antonio Carlos de Freitas
Diretor

Eugênio De Zagottis
Diretor

Fernando Varela
Diretor

Marcello De Zagottis
Diretor

Renato Cepollina Raduan
Diretor

Rosângela Lutti
Diretora

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

RAIA DROGASIL S.A.

Em conformidade com o artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório da Revisão Especial favorável sem ressalvas dos auditores independentes, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014.

São Paulo, 7 de maio de 2014.

Marcilio Pousada
Diretor Presidente

Antonio Carlos Coelho
Diretor e Contador Responsável
CRC 1SP166428/O-9

Antonio Carlos de Freitas
Diretor

Eugênio De Zagottis
Diretor

Fernando Varela
Diretor

Marcello De Zagottis
Diretor

Renato Cepollina Raduan
Diretor

Rosângela Lutti
Diretora